

Corrêa promete luta em 20 dias

"As pesquisas eleitorais são relativas principalmente porque ainda faltam mais de 20 dias para as eleições". Assim o candidato do PDT ao Senado Maurício Corrêa, reagiu ao resultado da última pesquisa realizada pela LPM/Multi que o coloca em quinto lugar na preferência do eleitorado brasiliense e, à sua frente estão os candidatos Meira Filho, Pompeu de Souza, Lindberg Cury, Osório Adriano. Prudente, Corrêa lembrou o resultado da eleição de 1982, em que as pesquisas não comprovaram o êxito de alguns candidatos.

Mesmo assim, Corrêa considerou o resultado "bom" porque, conforme destacou, o PDT foi o último partido a fazer convenção e lançar seus candidatos em campanha. O candidato lembrou, também, que o partido está lutando nessas eleições com grandes dificuldades porque não está usando o artifício da sublegenda, "casuismo da ditadura que o PMDB e o PFL estão utilizando para garantir seus candidatos".

O candidato ressaltou que a partir de agora o partido vai aumentar ainda mais a sua presença nas cidades-satélites, promovendo sucessivos "arrastões" para divulgação de seu programa e de seus candidatos.

O candidato ao Senado pelo PDT disse não ter o governador José Aparecido, e que vai permanecer contra o seu Governo até o último dia da campanha, apesar de ser uma luta de David contra Goliás.

Maurício Corrêa acredita que em virtude da manifestação dos candidatos-empresários, que estariam "comprando votos das pessoas humildes das cidades-satélites através do pagamento de suas contas de luz, telefone, compra de óculos e remédios", o eleitor é induzido a uma posição distorcida.

O candidato informou que o governador do Rio, Leonel Brizola, deverá vir a Brasília na primeira semana do mês de novembro para participar de um dos cinco comícios programados pelo PDT.